



Edição #284 | 15 de junho de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Pirarucu incluso

A cadeia do pirarucu no Amazonas acaba de ser premiada com uma decisão de investimento e apoio à atividade. O Projeto Pesca Sustentável, desenvolvido pela Associação dos Produtores Rurais de Caruari, a 780 km de Manaus e localizada na região conhecida como Médio Juruá, foi um dos escolhidos para receber recursos do Fundo JBS pela Amazônia. A empresa reservou R\$ 50 milhões para seis projetos.

Com a parcela que lhe é destinada desse valor, o projeto pretende atuar na compra de uma embarcação para processamento do pescado e na realização de estudo de viabilidade para construção de uma indústria de processamento. Além disso, as comunidades ribeirinhas devem ser beneficiadas através de capacitação e consultoria, em iniciativas que tendem a fortalecer a cadeia do pirarucu no Amazonas.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Protocolo para abate humanitário de peixes



Crédito: MARR.CD

Um estudo com a participação de pesquisadores da Itaipu Binacional e da Universidade Federal do Paraná (UFPR) pretende auxiliar na **construção de protocolos para o abate humanitário de peixes, algo que já existe na cadeia produtiva de aves, bovinos e suínos**. Segundo o engenheiro agrônomo André Watanabe, da Divisão de Reservatório da Itaipu, o abate humanitário nessas cadeias produtivas utiliza eletrochoques para sedar os animais. Com peixes, utiliza-se gelo, processo que é bem mais demorado e não elimina o sofrimento. “Há uma grande variação na eficiência de atordoamento em função das características de cada espécie, como o tamanho, por exemplo. Para cada espécie poderá existir um procedimento específico”, acrescenta.

Para estabelecer esses protocolos, o Laboratório de Bem-estar Animal (Labea), da UFPR, firmou parceria com Itaipu, que consistiu no uso de equipamentos de pesca elétrica com fins de monitoramento e estudos desenvolvidos sobre espécies nativas do Rio Paraná. Atualmente, a equipe possui um sistema específico para aplicação na piscicultura.

A parceria resultou no artigo científico “Electrical stunning in South American catfish (*Rhamdia quelen*) using current waveform: welfare and meat quality”, publicado na revista Ciência Rural e que, além de Watanabe, também é assinado por Daniel Santiago Rucinque, Andrea Gomes Chalbaud Biscaia, Carla Forte Maiolino Molento, todos do Labea/UFPR. As informações são da Itaipu.

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Pesquisa do centro de estudos FGV Social concluiu que a desigualdade no Brasil alcançou nível recorde e que a renda média caiu ao menor patamar da série histórica, iniciada em 2012. A principal causa é o impacto da pandemia no mercado de trabalho, explicou o [Poder 360](#). O Brasil também registrou queda de 11,3% na renda média do trabalhador, para R\$ 995 no primeiro trimestre de 2021.

A alta nos preços de bens e serviços monitorados pelo governo, como energia elétrica, gás, combustíveis e medicamentos, fez a inflação dos mais pobres encerrar maio quase duas vezes maior que a dos mais ricos, segundo dados do Ipea. Quem tem renda domiciliar de até R\$ 1.650,50 sentiu uma inflação de 0,92% no mês; para aqueles com renda acima de R\$ 16.509,66, indicador ficou em 0,49%, detalhou o [Estadão](#).

O relator da CPI da Covid, Renan Calheiros, afirmou que pode chegar a dez o número de pessoas que deixarão de ser consideradas testemunhas para se tornar investigadas. Ao [G1](#), ele confirmou 4 nomes: Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde; Ernesto Araújo, ex-ministro das Relações Exteriores; Fabio Wajngarten, ex-secretário de Comunicação do governo; e Mayra Pinheiro, secretária do Ministério da Saúde.

Ministros do STF suspenderam algumas quebras de sigilo solicitadas pela CPI, informou o [G1](#). Nunes Marques beneficiou Elcio Franco, ex-secretário-executivo do Ministério da Saúde; e Helio Angotti Neto, secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde. Já Luís Roberto Barroso beneficiou Flávio Werneck, ex-assessor de Relações Internacionais do Ministério da Saúde; e Camile Giaretta Sachetti, ex-diretora do departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde.

A CPI não vai aceitar que Carlos Wizard preste depoimento de forma virtual, conforme solicitado pelos advogados do empresário em petição enviada à comissão. Ele informou que está nos Estados Unidos "acompanhando tratamento médico", explicou a [CNN Brasil](#).

A Executiva Nacional do DEM decidiu expulsar o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (RJ) do quadro de filiados do partido, informou a [Folha](#). Ele já comandou nacionalmente o DEM, mas rompeu com o presidente da sigla, ACM Neto, reclamando de ter sido abandonado pela legenda na eleição para a sua sucessão no comando da Câmara. Seu candidato, Baleia Rossi, acabou derrotado por Arthur Lira, apoiado por Bolsonaro.

Relator-geral do Orçamento, o deputado Domingos Neto (PSD-CE) realizou, na semana passada, uma “festa do tratoração”: um evento em Tauá (CE), no qual entregou a prefeitos aliados maquinário pesado comprado pela Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco a partir de verbas do orçamento secreto indicadas por ele. As informações são do [Estadão](#).

Mesmo com a quebra da safra de grãos, anunciada pela Conab na semana passada, as receitas dos produtores vão aumentar neste ano. A alta se deve aos preços elevados das commodities no país e no exterior. Dados indicam que o Valor Bruto de Produção deverá atingir R\$ 1,1 trilhão neste ano, acima do estimado no mês passado, relata a [Folha](#).

O governo decidiu antecipar os pagamentos da terceira parcela do Auxílio Emergencial para o público inscrito via canais digitais e do Cadastro Único. Os pagamentos irão começar já na sexta, com os saques em dinheiro sendo liberados a partir de 1º de julho, informa o [G1](#).

O dólar teve forte queda contra o real ontem, com as atenções do mercado voltadas às reuniões de política monetária do Federal Reserve e do Banco Central do Brasil, que se encerram na quarta-feira. O dólar teve queda de 0,95%, a R\$ 5,0723 na venda. Na B3, o Ibovespa subiu e fechou o pregão acima dos 130 mil pontos. O índice avançou 0,59%, para 130.207 pontos com ações de varejistas entre os destaques, explicou a [CNN Brasil](#).

Covid-19

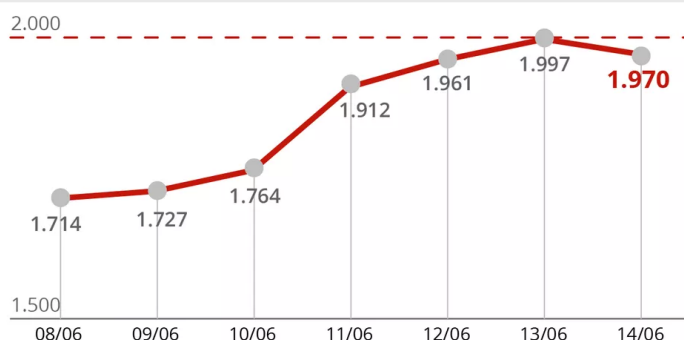
O presidente Jair Bolsonaro pediu à farmacêutica Pfizer que antecipe a entrega de doses de sua vacina contra a Covid-19 ao Brasil, segundo participantes de um encontro virtual do presidente e de integrantes do governo com representantes da empresa. A [Deutsche Welle](#) destaca a **mudança de postura de Bolsonaro, que levantou dúvidas sobre a eficácia do imunizante e ignorou ofertas de doses feitas pela farmacêutica.**

Uma troca de e-mails entre a diplomacia brasileira e a chancelaria indiana e representantes de farmacêuticas do país asiático mostra a agilidade com que o governo de Jair Bolsonaro buscou adquirir hidroxiclороquina para o tratamento da Covid-19, medicamento sem eficácia comprovada contra a doença. Algumas mensagens foram respondidas pelo governo brasileiro em 15 minutos, à noite e até em fins de semana. O esforço pelo medicamento se contrapõe à postura do Executivo em relação às vacinas, lembra o [Estadão](#).

A diretoria da Anvisa aprovou a extensão do prazo de validade das vacinas da Janssen, fabricadas pelo laboratório Johnson & Johnson. O imunizante tinha vencimento previsto para 27 de junho, mas agora vale até o início de agosto. O novo

prazo é válido para as doses que estejam armazenadas entre 2°C e 8°C, explica o [UOL](#). **Mas a chegada ao Brasil das 3 milhões de doses, prevista para ocorrer hoje, foi adiada.** A informação foi confirmada pelo Ministério da Saúde, dizendo que aguarda nova previsão de entrega, segundo a [Folha](#).

Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de saúde



Infográfico atualizado em: 14/06/2021

O Brasil registrou 928 mortes por Covid-19 ontem, totalizando 488.404 óbitos desde o início da pandemia, segundo o boletim do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#). Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.970. Sete Estados aparecem com tendência de alta nas mortes: AM, AC, PB, RJ, RN, GO, AP. São 17.454.861 casos confirmados da doença no País.

O balanço da vacinação contra a Covid-19 aponta que

55.740.512 pessoas já receberam a primeira dose do imunizante, o que representa 26,32% da população brasileira. A segunda dose já foi aplicada em 23.742.688 pessoas (11,21% da população).

Receber duas doses das vacinas Pfizer/BioNTech ou AstraZeneca/Oxford protege efetivamente de uma hospitalização por causa da variante Delta do coronavírus, identificada inicialmente na Índia, afirma um estudo das autoridades de saúde da Inglaterra, relata a AFP em matéria reproduzida pelo [UOL](#).

O Instituto Butantan liberou ontem mais um milhão de doses da Coronavac ao Programa Nacional de Imunização, do Ministério da Saúde. Com o novo lote, o instituto totaliza 49 milhões de doses enviadas ao governo federal desde o início do ano. A próxima entrega será nesta quarta-feira, relata a [CNN Brasil](#).

Após testar mais de 2.900 pessoas, o Ministério da Saúde confirmou 41 casos de Covid-19 entre jogadores, integrantes das delegações e prestadores de serviço da Copa América, publicou a [CNN Brasil](#). Dentre os infectados, estão membros das delegações de países como Colômbia, Bolívia e Venezuela. Além disso, 10 trabalhadores de um hotel na cidade de Brasília, onde as equipes da própria Venezuela e do Brasil ficaram hospedadas, também estão na lista.

PESCA EM ANÁLISE

Aquicultura

Após o filme Seaspiracy ter levantado o debate sobre o impacto dos ingredientes marinhos usados pelas fazendas de peixes, o Aquaculture Stewardship Council (ASC), está lançando hoje um “Feed Standard”, um padrão na fabricação de rações, na tentativa de lidar com esse problema. O padrão é o resultado de anos de desenvolvimento por um grupo diversificado de especialistas, incluindo produtores de rações, varejistas, ONGs, agricultores e outras partes interessadas. Ele exige que as fábricas de rações atendam a rígidos requisitos ambientais e sociais, além de usarem ingredientes de origem de fornecedores socialmente responsáveis e matérias-primas ambientalmente responsáveis. Os requisitos sobre relatórios de desempenho também irão melhorar a transparência da indústria, recompensar a sustentabilidade ambiental e auxiliar pesquisas futuras sobre alimentação responsável.

O padrão agora entrará em um período de efetivação de 14 meses, permitindo que auditores, fabricantes de rações e seus fornecedores se familiarizem com ele e se preparem para a certificação. E entrará em vigor no outono de 2022, quando as fábricas de rações se tornarem elegíveis para a certificação. As fazendas terão 24 meses para mudar para ração compatível com as demandas da ASC.

Uma nova análise da proliferação de milhares de algas nocivas revelou ligações entre o aumento dos danos causados pela proliferação de algas com atividades humanas, incluindo o desenvolvimento da aquicultura. O estudo internacional, organizado e financiado pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Unesco, contou com a participação de dezenas de cientistas de todo o mundo. Os cientistas analisaram o tempo e o alcance de mais de 9.500 algas nocivas nos últimos 33 anos, relata o [Salmonexpert](#).

A análise, publicada na revista Communications and Earth and Environment, revelou fortes ligações entre a proliferação de algas e o aumento da pressão sobre os recursos marinhos, minando a noção de que o aquecimento global e o aumento da temperatura dos oceanos são os principais responsáveis pela proliferação de algas nocivas.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), está avaliando apresentar uma emenda à medida provisória de privatização da Eletrobras para estabelecer cotas de uso múltiplo para os reservatórios das hidrelétricas, o que incluiria a de Furnas, localizada no sul de Minas. As informações são da [Folha](#).

Com a proposta, ficaria garantido que as águas desses reservatórios não serão usados apenas para a geração de energia, mas também para a exploração econômica em cidades banhadas pelo reservatório, que dependem da pesca e do turismo, por exemplo. Porém, caso isso ocorra, o governo poderia ter dificuldades para enfrentar o risco de racionamento. Entre as medidas estudadas pelo Executivo para evitar um apagão está a restrição do uso dos reservatórios para algumas atividades, como navegação e irrigação.



Créditos: Divulgação

Para ajudar no desenvolvimento da piscicultura no Tocantins, o Senar/TO oferece um curso que capacita produtores dispostos a iniciar a atividade ou para quem busca qualificação para produzir mais e melhor.

Na parte teórica, o curso permite que os alunos conheçam mais sobre a criação de peixes. Já nas aulas práticas vivenciam temas como a medição de tanques, a área a ser ocupada e o volume de água a ser usado, além de examinar os peixes para conferir o crescimento e ganho de peso. Para mais informações sobre os cursos de Formação Profissional Rural, acesse: www.senar-to.com.br

Pesca

O [Money Times](#) conta que **pescadores artesanais denunciaram, na Câmara dos Deputados, uma série de problemas para o recebimento do seguro-defeso, benefício pago durante o período de proibição da pesca para permitir a reprodução das espécies.** A pandemia e a cheia histórica dos rios amazônicos deixam a situação ainda mais caótica na região Norte, segundo relatos feitos ontem em audiência da Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e Amazônia.

O presidente da Federação dos Sindicatos dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do Amazonas, Raimundo Gonçalves, foi a Brasília acompanhado de uma comitiva de 18 pessoas, a fim de mostrar o drama desses trabalhadores a representantes do Executivo e do Legislativo. Segundo o veículo, os problemas no seguro-defeso começam no atraso do processo de cadastramento do Ministério da Agricultura para reprimir fraudes e irregularidades na concessão do Registro Geral de Pesca.

A Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES) firmaram parceria por meio de um convênio para atender pequenas agroindústrias e os empreendimentos rurais e de pesca do Estado. Ao todo, 156 empreendimentos, entre individuais e coletivos (associações ou cooperativas) de 49 municípios do Estado, se inscreveram para participar das ações do projeto Pequena Agroindústria Rural Mais Produtiva.

Conforme o portal [O Ribanense](#), até o momento, foram realizadas cinco oficinas para este público, com a participação de 131 pessoas. Outras quatro estão previstas para hoje e os dias 22, 29 de junho e 6 de julho, sempre às 14 horas. É necessário que o empreendedor faça a inscrição pela [Loja Sebrae/ES](#). No total, serão disponibilizadas 20 oficinas.

A Comissão Nacional da Biodiversidade (Conabio), um colegiado interministerial e intersetorial ligado ao Ministério do Meio Ambiente, vai se reunir na quinta-feira para discutir a nova lista de espécies da flora e da fauna brasileira. A última avaliação que o país fez foi em 2014 e causou muita polêmica, principalmente com a lista aprovada de espécies de peixes. Uma espécie incluída na lista nacional tem, quase que automaticamente, sua exploração econômica limitada, o que gera oposição por parte de setores econômicos. A notícia sobre a reunião da Conabio e sua agenda foi obtida pelo Política por Inteiro, grupo que acompanha os atos administrativos da área ambiental.

Segundo o [Eco](#), ainda não se sabe se será apenas a apresentação ou se a lista irá à votação e em seguida o governo editará uma portaria tornando oficial a nova relação de espécies ameaçadas do país. Mas a lista enviada pelo ICMBio para o Ministério do Meio Ambiente aumentava o número de espécies ameaçadas, em relação à última, de acordo com o Eco.

A Comissão do Atum do Oceano Índico (IOTC) concordou em reduzir o total permitido de captura de atum albacora após meses de pressão de organizações não governamentais e alguns grupos comerciais. Mas, de acordo com organizações ambientais, o esforço não conseguiu acabar com a sobrepesca, pois cinco

países-membros da comissão se opuseram ao plano de manutenção do estoque pesqueiro.

Segundo a [Seafood Source](#), a Blue Marine Foundation (Blue) e a International Pole and Line Foundation (IPNLF) elogiaram a comissão para a adoção de uma resolução atualizada que estabelece um plano de reconstrução do estoque de atum albacora do Oceano Índico. No entanto, cinco partes contratantes da IOTC - Omã, Irã, Índia, Madagascar e Indonésia - se opuseram à adoção da resolução.

O BLUE e o IPNLF apelaram à União Europeia por não ter assumido um papel de liderança na defesa das restrições à pesca durante a reunião, o que, segundo eles, poderia ter ajudado a chegar a um consenso sobre o plano de reconstrução. O WWF também disse que a adoção da resolução foi um passo na direção certa, mas as cinco nações que se opõem ao plano não estão vinculadas às regras e não são obrigadas a segui-las.

Indústria

A alta do dólar, cotado em cerca de R\$ 5,07, aumentou o preço das embalagens dos produtos alimentícios e já baixou um pouco o otimismo da indústria de alimentos. A avaliação é do presidente da Câmara da Indústria de Alimentos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Mário Marques, que também é vice-presidente da Fiemg e do Sindicato da Indústria de Bebidas (Sindibebidas). Marques, que em janeiro havia previsto um crescimento de 10% do setor alimentício em Minas Gerais, agora acredita que a expansão deste segmento seja um pouco menor, alcançando 7% até o final do ano.

Ao [Diário do Comércio](#), ele explicou que o reajuste dos preços das embalagens, necessário para envolver e proteger os alimentos, possibilitando que esses produtos cheguem sem contaminação até a mesa do consumidor final, foi afetado pelo aumento do dólar. Em função do reajuste desses invólucros, parte do setor alimentício pagou mais para embalar os seus produtos, deixando-os um pouco mais caros..

Dados da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) apontam que 41,9% dos alimentos perecíveis deixam de ser consumidos por causa da data de vencimento. Por conta disso, o Fórum Nacional da Cadeia de Abastecimento montou amplo debate para discutir a introdução do conceito “best before” no Brasil, permitindo consumo fora da validade de certos alimentos “se estiverem com boa aparência”, diz João Dornellas, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos. A classificação já é utilizada em diversos países. As informações são do [Estadão](#).

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) está formulando regras para garantir que criadores sejam tratados de forma justa pelos frigoríficos que

compram suas aves, suínos e gado, anunciou a agência. Conforme o [Portal DBO](#), o USDA disse que vai propor nos próximos meses uma regra que estabelece a forma como os avicultores são pagos. E também sugerirá regras que tornarão mais fácil para os criadores contestarem o tratamento recebido dos frigoríficos sob as regras do USDA.

“A pandemia e outros eventos recentes mostraram como a concentração pode ter um impacto doloroso sobre os fazendeiros e pecuaristas independentes, enquanto expõe os consumidores familiares a preços mais altos e produção incerta”, disse o secretário de Agricultura dos EUA, Tom Vilsack.

Varejo



Crédito: Divulgação

O Mercado Livre anunciou ontem que passa a operar o serviço de entrega de encomendas no mesmo dia para a região da Grande São Paulo e das regiões metropolitanas de Florianópolis e Salvador. Segundo a companhia, o serviço vale para compras feitas até às 11h da manhã de produtos sinalizados na plataforma. A opção vale de segunda-feira a sábado. Compras com valores a partir de 79 reais têm

entrega gratuita. Para dar suporte a essa categoria de entregas, a companhia vai ampliar sua frota com mais 600 vans para operar o serviço chamado de última milha. As informações são da [Isto É](#).

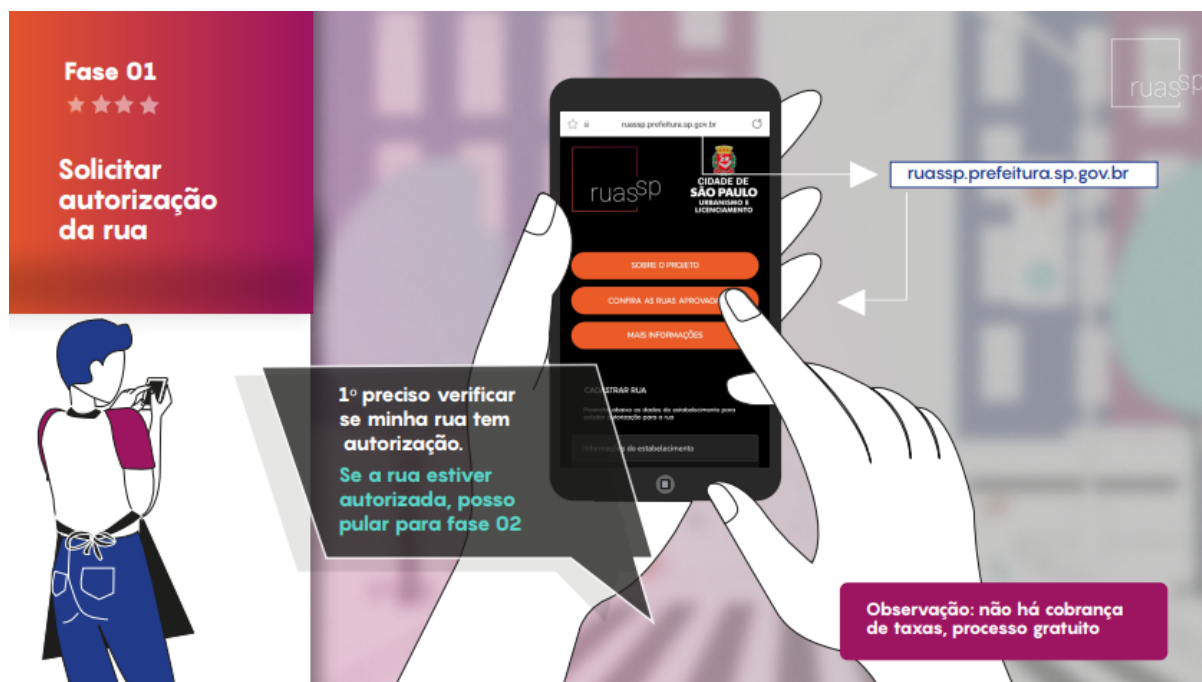
Segundo o diretor de Transportes do Mercado Envios no Brasil, Luis Perera, o serviço de entrega no mesmo dia, que na saída envolverá cerca de 10 milhões de produtos, incluindo itens de supermercado, deve ser estendido nas próximas semanas. “Nossa expectativa é que até julho mais de 20% dos CEPs de compradores de todo o Brasil sejam atendidos com entregas neste formato”, afirmou Perera em nota.

A [Superhiper](#) conta que **a crise sanitária provocada pela Covid-19 pressionou varejistas a melhorar o serviço prestado ao consumidor, reduzindo o prazo de entregas e aumentando o portfólio, para não perder a chance de faturar no canal on-line. Como resultado desse movimento, o nível de satisfação do cliente com o varejo subiu neste ano** – apesar dessa melhoria não ter se estendido a todas as redes. O nível de lealdade e satisfação é medido por um indicador, criado em 2003 pela Bain & Company. O NPS (“net promoter score”) mede o “boca a boca do comércio” – quando o consumidor gosta da loja e a indica a alguém. É um dos índices que mais vêm sendo apresentados pelas redes a analistas e investidores nos últimos meses, para tentar comprovar avanços em índices de frequência de compra e de apoio às marcas.

De acordo com pesquisa da CVA Solutions, realizada com 4.035 consumidores entre abril e maio, o indicador chegou a 62,9% neste ano. Em 2017 estava em 54,1%. Isso significa que 54 a cada 100 clientes recomendavam alguma loja a um parente ou amigo há cinco anos. Hoje, 63 o fazem. Não há comparações com outros anos porque, neste intervalo, não houve pesquisas da CVA. Vinte redes foram analisadas pela empresa de pesquisas.

Segundo o material, as cinco líderes em indicações em 2021 são, nesta ordem, Lojas Cem, Havan, Magazine Luiza, Bemol e Casa & Vídeo. Entre aquelas que mais ganharam pontos, em relação a 2017, estão Casa & Vídeo (que saiu da recuperação judicial em 2020), Havan, Magalu, Lojas Cem; e, empatados, Big e Carrefour.

Food Service



A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), lançou o Guia Ilustrado Ruas SP. O manual traz orientações para bares e restaurantes interessados em usar vagas de estacionamento nas ruas para o atendimento ao público.

Como destaca o [Jornal SP Norte](#), o guia disponibiliza um passo a passo de como solicitar à Prefeitura a permissão para a instalação de mesas e cadeiras nos logradouros autorizados na cidade. Já são 73 vias selecionadas para receber o projeto Ruas SP. Veja a lista [aqui](#).

No material, o estabelecimento interessado vai encontrar o link de acesso para preencher sua manifestação de interesse e conferir a relação de documentos exigidos para pedir a licença de uso do espaço público. Caso a rua onde está localizado o bar ou restaurante não esteja ainda contemplada pelo Ruas SP, o interessado poderá indicá-la para análise da Prefeitura. A inscrição é totalmente online e gratuita. Para acessar o manual clique [aqui](#).

Em reunião na tarde de ontem, a Associação de Bares e Restaurantes de Santa Catarina (Abrasel-SC) apresentou ao secretário de Saúde de Santa Catarina, André Motta Ribeiro, as propostas de aprimoramento dos protocolos para bares e restaurantes. A expectativa é de mudanças no decreto, que deve ser lançado hoje.



Como conta o [ND Mais](#), entre as demandas da Abrasel estão a redução de restrições para uso de mesas e cadeiras em áreas externas, a possibilidade de eliminação do distanciamento entre mesas com o uso de barreiras físicas e a ampliação do horário de atendimento para reduzir concentrações e filas. De acordo com Raphael Dabdab, presidente da Abrasel-SC, o secretário se mostrou muito sensível às propostas e se comprometeu em debater internamente possíveis mudanças.

A Câmara Municipal de Curitiba aprovou ontem, em primeiro turno, projeto que autoriza bares, casas noturnas, eventos e de festas a funcionarem como restaurantes durante a pandemia da Covid-19. Conforme o [Bem Paraná](#), a ideia é que esses estabelecimentos possam abrir através de uma licença extraordinária válida enquanto vigorar na capital situação de emergência ou calamidade pública em função da pandemia.